

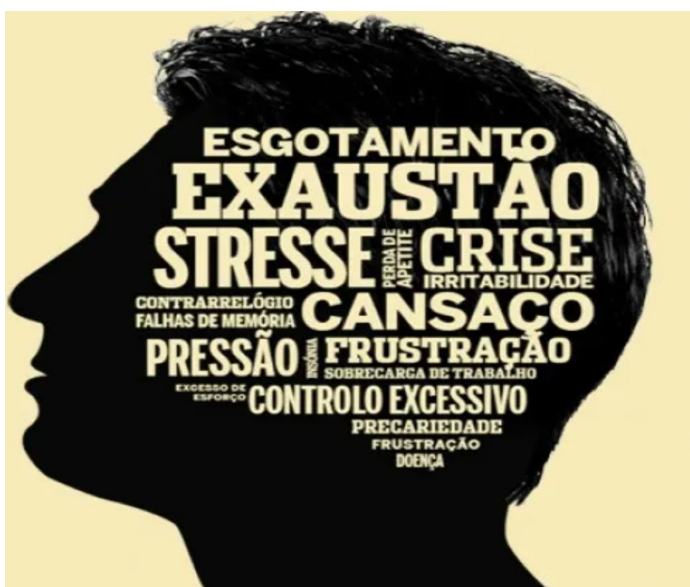
Bom dia Contrasp



Edição 1095 - Sexta - feira, 06 de dezembro de 2024

EMPRESAS DEVERÃO GERENCIAR RISCOS PSICOSSOCIAIS A PARTIR DE 2025

Com mudanças na NR-1, empresas precisam avaliar e mitigar fatores como estresse e assédio, integrando saúde mental às práticas de SST.



assédio e carga mental elevada.

A revisão da NR-1 busca abordar lacunas na identificação e controle de riscos relacionados à organização do trabalho e às dinâmicas interpessoais no ambiente laboral. A medida reconhece que fatores como metas excessivas, jornadas prolongadas, falta de suporte gerencial, conflitos interpessoais e limitação de autonomia podem levar a problemas de saúde mental, incluindo ansiedade, depressão e estresse crônico. A gestão adequada desses riscos visa criar condições de trabalho mais seguras e saudáveis.

A partir de maio de 2025, as empresas brasileiras serão obrigadas a incluir a gestão de riscos psicossociais como parte integrante do processo de Segurança e Saúde no Trabalho (SST). Essa determinação decorre da revisão da Norma Regulamentadora nº 1 (NR-1), oficializada pelo Ministério do Trabalho e Emprego (MTE) em agosto de 2024, e estabelece a necessidade de identificar e tratar fatores como estresse,

Dados da Relação Anual de Informações Sociais (RAIS) de 2023 revelam que o Brasil possuía 4,5 milhões de esta-

belecimentos com empregados. Destes, 56,93% eram microempresas com até quatro funcionários, somando 2,5 milhões de unidades — um crescimento de 2,6% em relação a 2022. O setor de Serviços liderou a expansão com 60.918 novos estabelecimentos (+3,43%), seguido pelo Comércio (+1,51%) e pela Construção (+3,93%). Estabelecimentos com mais de 100 empregados, por sua vez, totalizavam 52.757 em 2023, destacando sua relevância na economia nacional.

Exigências para as empresas
A coordenadora-geral de Fiscalização em SST, Viviane Forte, esclarece que a NR-1 já previa a gestão de riscos no ambiente de trabalho, mas a nova redação explicita a inclusão dos riscos psicossociais. A partir da mudança, todas as empresas, independentemente do porte, devem:

- Identificar e avaliar riscos psicossociais;
- Desenvolver e implementar planos de ação, incluindo medidas preventivas e corretivas;
- Monitorar e revisar continuamente as medidas adotadas.

As ações podem incluir reorganização do trabalho, melhorias nas relações interpessoais e outras iniciativas que promovam a saúde mental dos trabalhadores.

FISCALIZAÇÃO E SETORES PRIORITÁRIOS

O MTE planeja realizar fiscalizações direcionadas e atender a denúncias relacionadas a riscos psicossociais. Setores com alta incidência de adoecimento mental, como teleatendimento, bancos e saúde, serão foco das inspeções. Durante as visitas, auditores fiscais avaliarão a organização do trabalho, consultarão dados de afastamentos por doenças mentais e entrevistarão trabalhadores para identificar situações de risco.

A atualização da NR-1 não exige que empresas mantenham psicólogos ou especialistas em saúde mental como parte fixa de sua equipe. No entanto, é recomendável a contratação de consultores especializados em casos complexos, especialmente para diagnósticos e recomendações de intervenções.

IMPACTO NA SAÚDE E PRODUTIVIDADE

A medida visa não apenas reduzir o índice de afastamentos por problemas de saúde mental, mas também melhorar a produtividade organizacional. Empresas que já adotam práticas de prevenção de riscos psicossociais estão em vantagem para atender às novas diretrizes.

Com a atualização, o MTE busca consolidar a gestão de riscos psicossociais como pilar essencial das estratégias de SST, promovendo ambientes de trabalho mais seguros e humanizados em todo o país.

A IMPORTÂNCIA DA PRESERVAÇÃO DA SAÚDE MENTAL DOS TRABALHADORES DA SEGURANÇA PRIVADA

A Confederação Nacional dos Trabalhadores em Segurança Privada (**CONTRASP**) reforça a importância da saúde mental como elemento central na valorização e proteção dos profissionais da área. Com as mudanças na NR-1, que a partir de

maio de 2025 exigirão a gestão de riscos psicossociais por parte das empresas, há uma oportunidade crucial para priorizar o bem-estar de uma categoria que enfrenta, cotidianamente, situações de alto estresse e exposição a riscos.

O ambiente de trabalho do setor de segurança privada, frequentemente marcado por jornadas extenuantes, pressão psicológica e vulnerabilidade a situações de conflito, exige atenção redobrada para prevenir problemas como ansiedade, depressão e estresse crônico.

A **CONTRASP** acredita que a implementação de medidas preventivas e corretivas não só reduzirá os índices de adoecimento mental, mas também contribuirá para um ambiente mais seguro e produtivo, valorizando o trabalhador como peça-chave na proteção da sociedade. Essa é uma vitória para a categoria, que merece condições dignas de trabalho e respeito integral à sua saúde física e emocional.

Fonte: contabeis.com.br com alterações contrasp



Presidente: Edilson Silva Pereira
Secretária de Imprensa e Comunicação: Dayane da Penha Oliveira
Produção, Diagramação e Arte: Amauri Azevedo



SCRN 712/713 BLOCO H ENTRADA 42 LOJA 41 ED SANTO ANTONIO
ASA NORTE, BRASÍLIA, DF, CEP: 70760-680



(61) 35320448 / 35320414



<https://www.facebook.com/contrasp>



https://www.instagram.com/contrasp_seg/



<https://contrasp.org.br/>